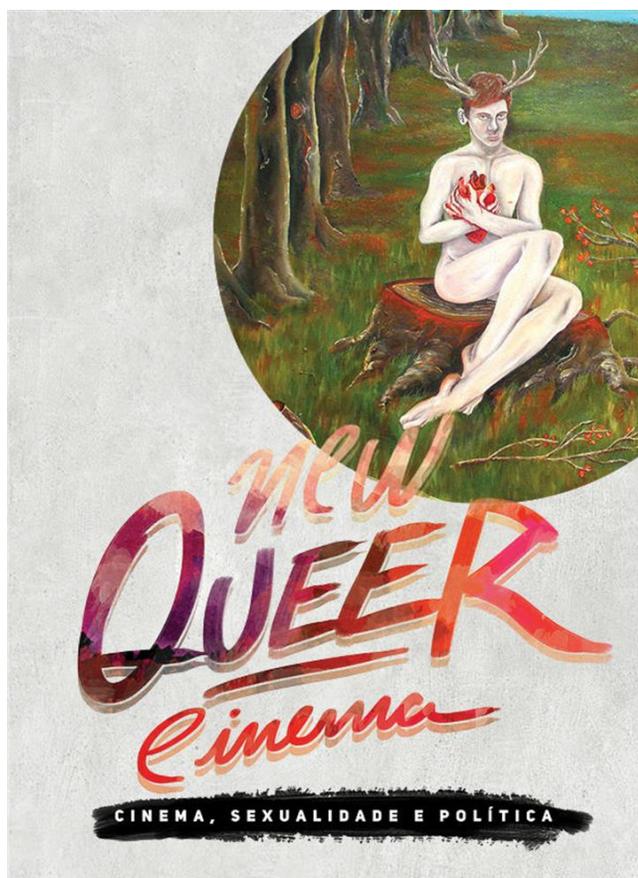




MURARI, LUCAS; NAGIME, MATEUS (ORGS). *NEW QUEER CINEMA – CINEMA, SEXUALIDADE E POLÍTICA*. SÃO PAULO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2015.¹

Izaura Maria Carvalho da Graça Furtado

Mestre em Educação Especial pela Escola Superior de Educação de Lisboa (Portugal), Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação pela Universidade de Valência (Espanha), Especialista em Psicologia Forense pela Universidade do Minho (Portugal), Especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade Católica de Administração e Economia (Curitiba-PR), Psicóloga pela UFPR. Trabalhou com psicóloga e docente universitária nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, 1990-2012). Desde 2013 é docente do curso de Psicologia da Faculdade Social da Bahia (FSBA, Salvador – BA), onde também é Coordenadora do CeMAPP (Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicosocial), apoiando estudantes com necessidades educativas específicas.



Este livro foi publicado com o objetivo de divulgar a produção cinematográfica *queer* nacional e internacional, acompanhando a mostra *New Queer Cinema (NQC) – cinema, sexualidade e política*, exibida em Fortaleza (CE), Salvador (BA), Curitiba (PR), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). A mostra de filmes (com entrada franca nas instalações da Caixa Cultural) teve a curadoria de Denilson Lopes e Mateus Nagime. Foram parceiros da Caixa Cultural, neste projeto, a Giro Produções, o Cineclube LGBT de São Paulo, a Link

Digital e a Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo.

O livro possui 24 capítulos, está disponível gratuitamente on-line e apresenta capítulos com conteúdos teóricos e práticos sobre a temática do cinema *queer*. Além disso, ainda contém as biografias dos 24 autores, acompanhadas de fotos, sinopses e fichas técnicas dos filmes de curta metragem (10 filmes, com a duração máxima de 35 minutos), média metragem (3 filmes com a duração máxima de 55 minutos) e longa metragem (14 filmes com mais de 60 minutos de duração).

O movimento *queer* ganhou força a partir dos anos 1960, principalmente nos Estados Unidos e na Europa, reivindicando direitos civis e denunciando violações de direitos de pessoas que não se enquadravam nos padrões de heteronormatividade impostos por aquelas sociedades na época. Os autores dos capítulos têm formação diversa (críticos e pesquisadores de cinema; doutores e mestres em educação, comunicação e cultura; filósofos, feministas e cineastas). Os capítulos deste livro, todos acompanhados de diversificada bibliografia sugerida, foram organizados em 3 partes, que apresentarei individualmente, a seguir.

PARTE I – INTRODUÇÃO

Os quatro textos desta parte nos explicam o que pretende a teoria *queer* aliada à arte-cinema; os enfrentamentos da teoria *queer* na atualidade; as releituras da estética *queer* e a sua relação com o cinema; as imagens plurais de corpos que expressam gêneros e sexualidades historicamente excluídos e contestados. Nesta parte, compreendemos que o *new queer cinema* se afasta de uma visão maniqueísta, pois não quer apenas mostrar um caminho certo e outro a evitar; não quer produzir verdades absolutas, e sim buscar novos pensamentos e enfrentamentos sócio-políticos, apresentando-se como uma expressão orgulhosa de identidades LGBT historicamente excluídas e menosprezadas.

PARTE II - O NEW QUEER CINEMA (NQC)

Os dez capítulos que compõem esta parte nos falam das tensões dos feminismos no NQC, bem como dos movimentos de vanguarda do cinema *queer*, como o *new queer cinema* negro e o corpo pornográfico no NQC. Debruçamo-nos sobre

¹ Resenha apresentada como trabalho final da disciplina Gênero e Sexualidades do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos (PPGNEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

